

Paranapiacaba: 1ª obra de restauro

Após longo período e intenso trabalho de toda nossa equipe de secretaria nos 'bastidores' para elaboração dos projetos, sempre conduzido pelo nosso prefeito, Carlos Grana, que nunca mediu esforços para que conseguíssemos realizar esse feito histórico para nossa Vila de Paranapiacaba, é com imensa satisfação que faremos a entrega da primeira de muitas obras, que vão transformar radicalmente a nossa querida vila. A população receberá hoje a nova biblioteca, após restauro de adequação da fachada da antiga casa de engenheiro.

O processo de transformação da Vila prossegue com o restauro de outros espaços, como os galpões das oficinas de manutenção, que abrigarão as de formação de mão de obra para o trabalho com madeira, além de espaços multiuso; do almoxarifado da antiga São Paulo Railway, que receberá charmoso bar; e da garagem das locomotivas, que abrigará a estação do Expresso

Turístico, operado pela CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) e que todos os domingos conecta a Estação Luz, na Capital, à Vila de Paranapiacaba. Também já demos início à recuperação de oito das 242 casas da Vila Martin Smith que deverão receber melhorias nos próximos três anos.

E, em breve, outros locais, como o campo de futebol do Serrano Athletic Club, a sede da antiga Sociedade Recreativa Lyra da Serra, e uma casa na região do Hospital Velho também deverão começar a passar pelo processo de recuperação inédito com recursos do governo federal.

O campo do clube de futebol da Vila, fundado em 1903, um dos primeiros com medidas oficiais em todo o Brasil, receberá novos vestiários e arquibancadas, além de palco que poderá ser utilizado como espaço para shows. A sede da Sociedade Recreativa Lyra da Serra resgatará a sala de cine-

ma que funcionou no local no início do século 20, uma das primeiras em todo o Brasil.

As obras contam com financiamento do governo federal, em investimento total de mais de R\$ 41 milhões, por meio do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) Cidades Históricas.

Todas essas melhorias só valorizarão ainda mais a vila ferroviária de Santo André, construída por companhia inglesa a partir de meados do século 19, e que já é considerada patrimônio histórico nas esferas nacional, estadual e municipal. Elas permitirão também darmos prosseguimento aos encaminhamentos com vistas à candidatura a patrimônio da humanidade pela Unesco, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.

Ricardo Di Giorgio é secretário de Gestão de Recursos Naturais de Paranapiacaba e Parque Andreense.